

Universidade Federal do Maranhão
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais



Boletim Mensal do Mercado de Trabalho Maranhense

Ano II, N^o. X, Outubro, 2017.

Expediente

Observatório do Mercado de Trabalho do Maranhão

OMT-MA

Coordenação Geral

Marcelo Domingos Sampaio Carneiro

Coordenação Organizacional

Flávia de Almeida Moura

Coordenação Técnica

Tadeu Gomes Teixeira

Pesquisadores

Paulo Keller

Bruno Rogens Ramos Bezerra

Assistentes de Pesquisa

Anacleto Aníbal Xavier Domingos

Cellyna Manuelle Silva da Paixão

Lucas Lima Silva

Bárbara Cristina Silva Pereira

Elaboração do Boletim

Tadeu Gomes Teixeira

Anacleto Aníbal Xavier Domingos

Bárbara Cristina Silva Pereira

Cellyna Manuelle Silva da Paixão

Lucas Lima Silva

Periodicidade

Mensal

Endereço

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – GPTS – OMT/MA
Avenida dos Portugueses, 1966. Vila do Baganga, São Luís, Maranhão. CEP: 65065-545
Prédio do Centro de Ciências Humanas, Bloco 6, Térreo, Sala 3.
Site: www.omtmaranhao.com

SUMÁRIO

1 - Desempenho do Mercado de Trabalho no Brasil	4
2 - Desempenho do Mercado de Trabalho no Maranhão	4
3 - Desempenho do mercado de trabalho no Maranhão por setor de Atividade Econômica e Ocupação	8
APÊNDICE	10
Tabela 3 - Saldo de empregos formais por região e estado em setembro de 2017	12
Tabela 4 - Saldo de empregos por setor e subsetor de atividade econômica em setembro de 2017 no Maranhão	13

1 - Desempenho do Mercado de Trabalho no Brasil

Em outubro de 2017, o país teve saldo (admissões - demissões) positivo de 76.599 postos de trabalho. Foram registrados 1.187.819 admissões e -1.111.220 demissões. Dentre as regiões, o Nordeste teve o melhor resultado, com saldo positivo de 37.801 postos de trabalho, tendo registrado 183.198 admissões e 145.397 demissões. Em seguida, a região Sul registrou o segundo melhor saldo positivo, com a criação de 21.444 postos de trabalho. O único saldo negativo no mês foi da região Centro-Oeste, saldo negativo de -408 vínculos de trabalho, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 - Saldo do emprego formal no Brasil por Região

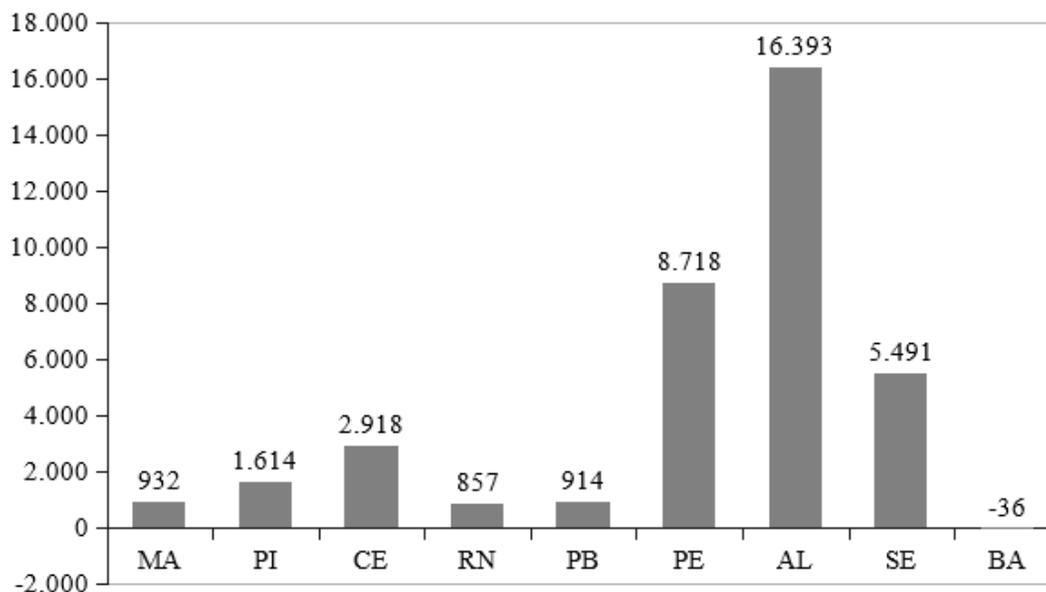
Região	Admitidos	Desligados	Total
Norte	49.468	-45.258	4.210
Nordeste	183.198	-145.397	37.801
Sudeste	594.659	-581.107	13.552
Sul	249.271	-227.827	21.444
Centro-Oeste	111.223	-111.631	-408
Total	1.187.819	-1.111.220	76.599

Dentre os estados, os melhores resultados couberam a Alagoas (16.393), São Paulo (11.349) e Pernambuco (8.718), respectivamente, enquanto Rio de Janeiro teve o pior saldo (-3.861). O Maranhão ficou na 13ª posição no ranking dos estados, com saldo de 932 vínculos de trabalho (lista completa na Tabela 3, no apêndice).

2 - Desempenho do Mercado de Trabalho no Maranhão

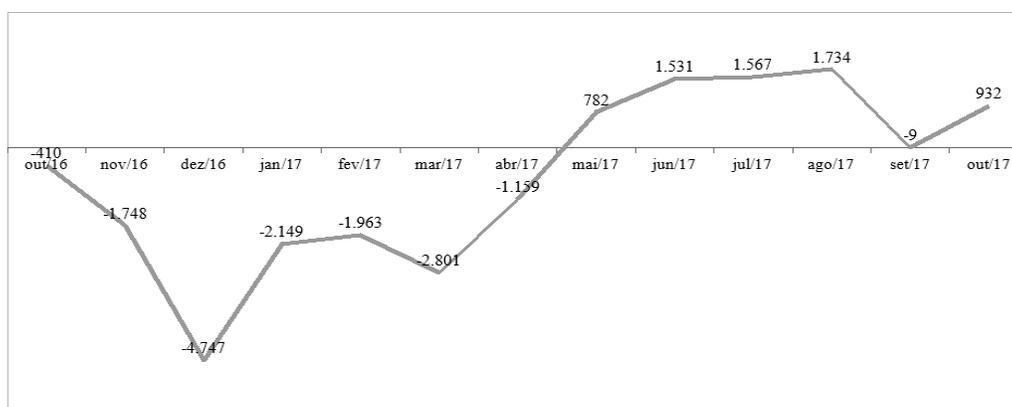
O saldo de empregos formais no Maranhão foi positivo mês, com saldo de 932 postos de trabalho. Em primeiro lugar, com o melhor desempenho no Nordeste, ficou o estado do Alagoas, com 16.393 vínculos positivos no saldo, conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Saldo de empregos formais no Nordeste e no Maranhão em outubro de 2017



A progressão de 13 meses no Maranhão, considerando outubro de 2016 a outubro de 2017, mostra que houve uma queda drástica de postos de trabalho no final de 2016 e a retomada de saldos positivos de emprego em 2017 a partir de maio, mantendo-se até agosto, que registrou o melhor saldo positivo até agora do ano. Setembro foi o primeiro mês de queda após quatro meses consecutivos de saldos positivos de empregos no Maranhão em 2017, conforme observa-se o Gráfico 2, enquanto em outubro já se observa o ascendo de vínculos positivos de emprego.

Gráfico 2- Evolução do emprego formal no Maranhão em 13 meses



Pela Tabela 2, verifica-se o comportamento do saldo de empregos no Maranhão para o mês de outubro, entre 2014 e 2017. Nela, é possível observar que o melhor desempenho foi registrado em 2017, com saldo positivo de 932 postos de trabalho. Nos demais períodos, o saldo apresentado foi negativo para o mês de outubro, tendo seu pior desempenho em 2014, com a perda de 2.792 empregos.

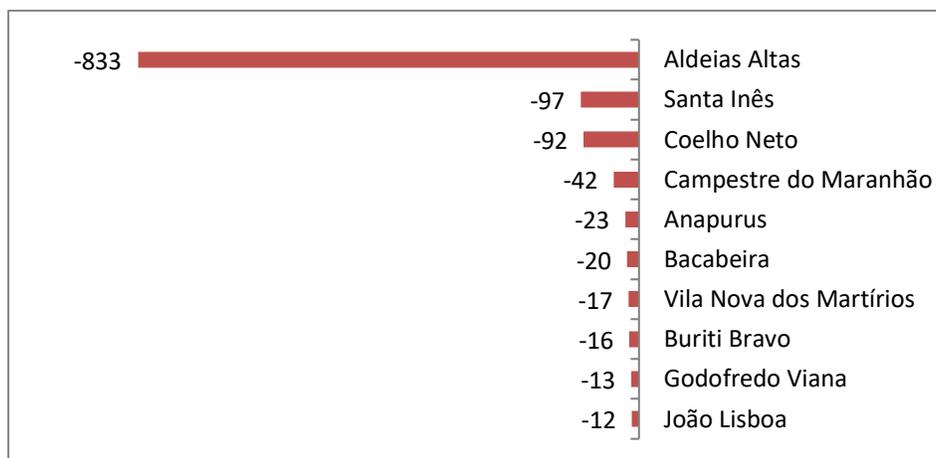
Tabela 2 – Saldo de empregos formais em outubro (2014 a 2017)

Ano	Saldo em Outubro
2017	932
2016	-410
2015	-2.311
2014	-2.792

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – MTr
Elaboração: OMT-MA

No que diz respeito ao desempenho dos municípios no mês de outubro de 2017, Aldeias Altas lidera com o pior saldo na geração de empregos, com perda de 833 postos de trabalho, seguido por Santa Inês (-97) e Coelho Neto (-92). O saldo observado no município de Aldeias Altas é decorrência, principalmente, da demissão de 612 trabalhadores na *Exploração Agropecuária*, especificamente na *Cultura de Cana de Açúcar*. Em Santa Inês, o saldo é explicado pela demissão de 86 trabalhadores na *Indústria Extrativa e da Construção Civil*, e em Coelho Neto, pela perda de 88 trabalhadores na *Exploração Agropecuária*.

Gráfico 3 – Municípios com maiores saldos negativos de emprego formal em outubro de 2017

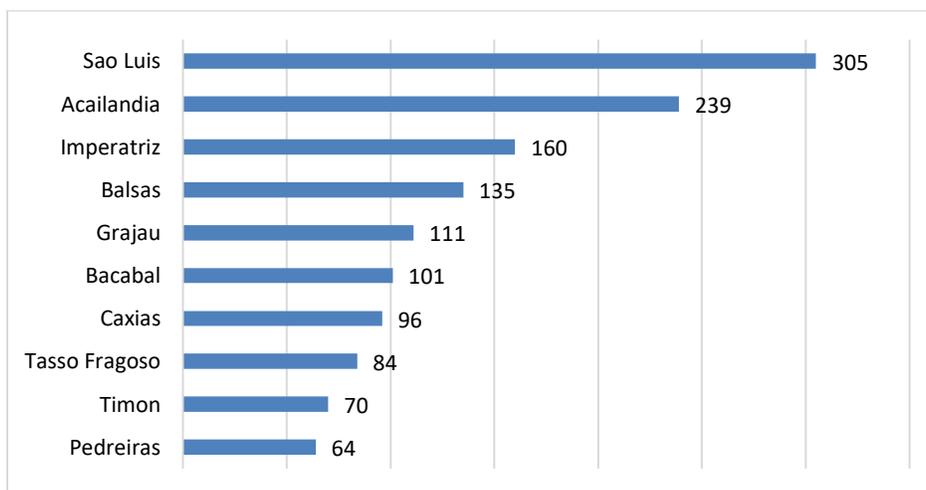


Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – MTr / Sem ajuste

Elaboração: OMT-MA

Em relação aos municípios com melhores saldos de geração de empregos formais no mês de outubro, São Luís lidera com 305 postos de trabalho. Em seguida, temos Açailândia com 239 postos criados. Imperatriz, Balsas, Grajau, Bacabal, Caxias, Tasso Fragoso, Timon e Pedreiras se destacam com saldos positivamente, conforme se verifica no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Municípios com maiores saldos positivos de emprego formal em outubro 2017

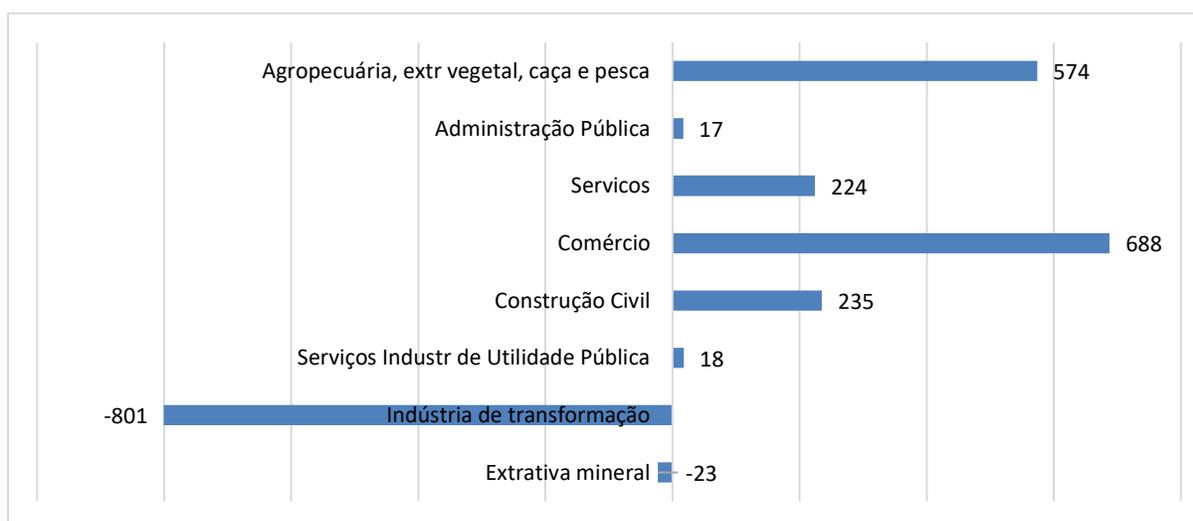


Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – MTr / Sem ajuste

3 - Desempenho do mercado de trabalho no Maranhão por setor de Atividade Econômica e Ocupação

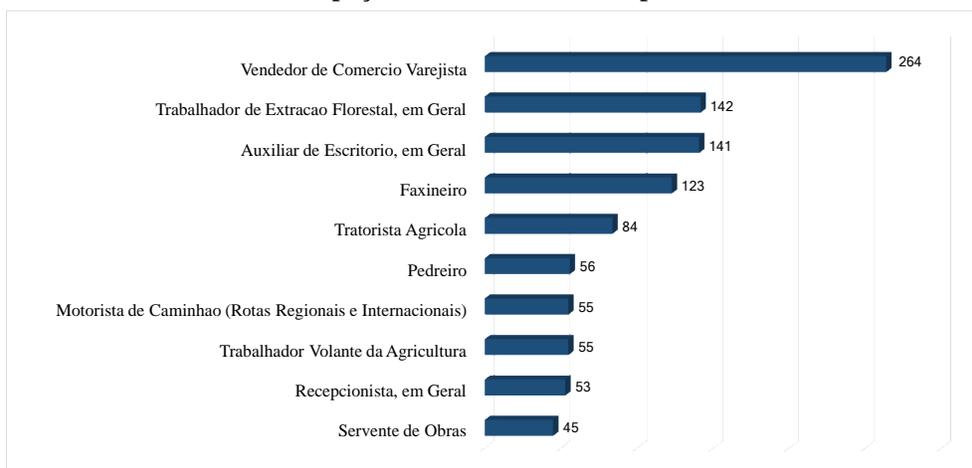
Quando analisamos o saldo de geração de empregos por setor de atividade econômica em outubro, observa-se uma recuperação em relação ao mês de setembro, embora a Indústria de Transformação (-801) e o setor de atividade Extrativa Mineral (-42) tenham tido saldos negativos no mês. Todos os outros tiveram um bom desempenho, com destaque para o Comércio, a Construção Civil e a Agropecuária com saldos de 688, 235 e 574 postos de trabalho, respectivamente, conforme demonstra o Gráfico.

Gráfico 5 - Saldo de empregos por setor de atividade no Maranhão em outubro 2017



O posto de trabalho que obteve o maior saldo positivo no mês foi o de Vendedor de Comércio Varejista, que apresentou 1.010 admissões e 746 desligamentos, resultando no saldo de 264 vínculos nessa ocupação. O posto de trabalhador de Extração Florestal foi, em outubro, a segunda ocupação com maior saldo, sendo Grajaú o município que mais empregou, com 101 admissões e Açaíândia com 90 novos postos.

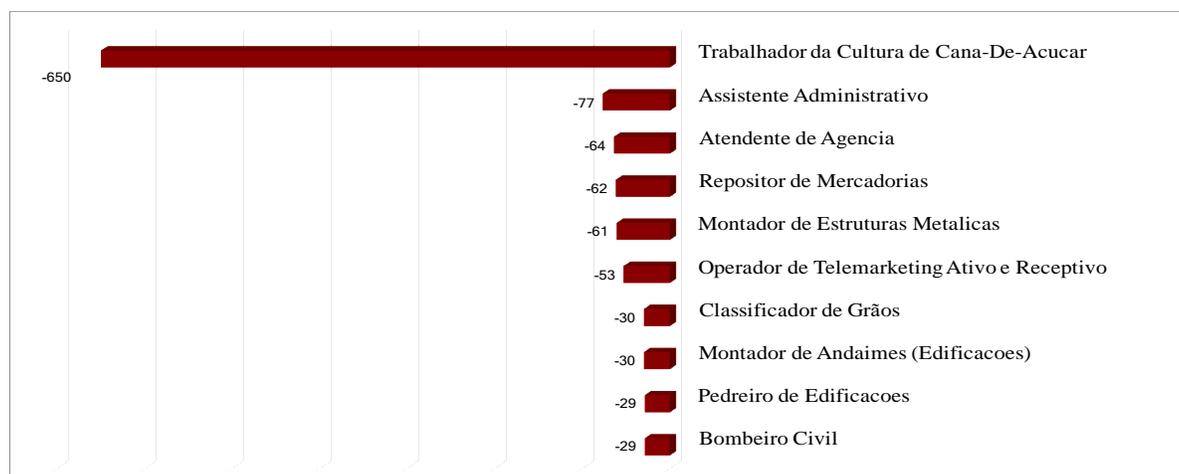
A ocupação de auxiliar de escritório figura na terceira posição, tendo São Luís como o município que mais criou postos para essa ocupação: foram 244 admissões e 188 desligamentos, resultando no saldo de 56. Quanto a divisão por sexo desta ocupação 50,5% das vagas são preenchidas por homens e 49,5% por mulheres.

Gráfico VI - As 10 Ocupações com maiores saldos positivos em outubro

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – MTr / Sem ajuste

Analisando o gráfico VII, verifica-se que o posto de trabalho com o maior saldo negativo foi o de Trabalhador da Cultura de Cana-de-Açúcar. O município de Aldeias Altas foi responsável por 612 dos 652 desligamentos desse posto de trabalho. Em Campestre do Maranhão também houve 40 desligamentos. O município de Tuntum foi o único a criar 2 postos de trabalho, resultando no saldo de -650 para o mês de outubro, em 2017.

O posto de Assistente Administrativo apresentou o segundo saldo mais baixo neste mês, tendo o município de São Luís com o maior número de admissões e desligamentos: foram 248 postos de trabalho criados e 312 postos fechados, resultando no saldo de -64 somente na capital.

Gráfico VII - As 10 Ocupações com maiores saldos negativos em outubro

APÊNDICE

Tabela 3 - Saldo de empregos formais por região e estado em outubro de 2017

Estados e Região	Admitidos	Desligados	Total
Norte	49.468	-45.258	4.210
Rondônia	8.227	-7.751	476
Acre	1.542	-1.758	-216
Amazonas	10.904	-8.299	2.605
Roraima	1.760	-1.712	48
Para	20.272	-19.605	667
Amapá	1.344	-1.393	-49
Tocantins	5.419	-4.740	679
Nordeste	183.198	-145.397	37.801
Maranhão	11.806	-10.874	932
Piauí	8.071	-6.457	1.614
Ceará	31.613	-28.695	2.918
Rio Grande do Norte	10.966	-10.109	857
Paraíba	9.227	-8.313	914
Pernambuco	36.056	-27.338	8.718
Alagoas	22.283	-5.890	16.393
Sergipe	11.008	-5.517	5.491
Bahia	42.168	-42.204	-36
Sudeste	594.659	-581.107	13.552
Minas Gerais	132.920	-128.411	4.509
Espírito Santo	23.414	-21.859	1.555
Rio de Janeiro	84.538	-88.399	-3.861
São Paulo	353.787	-342.438	11.349
Sul	249.271	-227.827	21.444
Paraná	87.052	-82.303	4.749
Santa Catarina	77.772	-69.161	8.611
Rio Grande do Sul	84.447	-76.363	8.084
Centro-Oeste	111.223	-111.631	-408
Espírito Santo	17.484	-16.762	722
Mato Grosso	29.481	-29.156	325
Goiás	44.484	-46.155	-1.671
Distrito Federal	19.774	-19.558	216
Brasil	1.187.819	-1.111.220	76.599

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – MTr

Como citar este relatório:

TEIXEIRA, Tadeu Gomes; PEREIRA, Bárbara.; LIMA, Lucas; PAIXÃO, Cellyna; DOMINGOS, Anacleto. **Boletim Mensal do Mercado de Trabalho Maranhense, ano II, nº. X, Outubro, 2017.** São Luís: Observatório do Mercado de Trabalho do Maranhão, 2017.
Disponível em: <<http://www.omtmaranhao.com/>>